

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.049.086
Preferenciais	0
Total	1.049.086

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2016	Ordinária		0,14484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.689.734	4.636.460
1.01	Ativo Circulante	2.649.078	2.637.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.745	264.549
1.01.03	Contas a Receber	708.878	670.123
1.01.03.01	Clientes	589.066	572.083
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	2.720	2.836
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	527.652	507.980
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	46.480	47.681
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	19.460	20.479
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	1	0
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-7.247	-6.893
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	119.812	98.040
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	8.445	8.470
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	15.961	10.427
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	65.531	61.536
1.01.03.02.04	Mútuo a Receber	9.064	0
1.01.03.02.08	Outros	20.811	17.607
1.01.04	Estoques	1.741.410	1.633.604
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.757.424	1.653.305
1.01.04.02	Materiais	4.702	4.611
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-20.716	-24.312
1.01.06	Tributos a Recuperar	78.649	59.068
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	78.649	59.068
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.396	9.672
1.02	Ativo Não Circulante	2.040.656	1.999.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.381	44.261
1.02.01.03	Contas a Receber	346	346
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	346	346
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.943	2.029
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.092	41.886
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	23.230	18.730
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	23.301	22.595
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.02	Investimentos	25.696	23.497
1.02.02.01	Participações Societárias	25.696	23.497
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	25.696	23.497
1.02.03	Imobilizado	834.522	801.283
1.02.04	Intangível	1.131.057	1.130.403

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.689.734	4.636.460
2.01	Passivo Circulante	1.663.126	1.614.754
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	162.347	163.430
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.068	30.433
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	130.279	132.997
2.01.02	Fornecedores	1.106.337	1.177.928
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.106.337	1.177.928
2.01.03	Obrigações Fiscais	77.730	55.398
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.995	20.406
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	37.995	20.406
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	36.780	33.104
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.955	1.888
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	105.346	102.266
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	105.346	102.266
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	105.346	102.266
2.01.05	Outras Obrigações	197.365	101.818
2.01.05.02	Outros	197.365	101.818
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113.695	24.402
2.01.05.02.04	Aluguéis	45.465	44.371
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	38.205	33.045
2.01.06	Provisões	14.001	13.914
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.783	3.439
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	1.690	3.346
2.01.06.02	Outras Provisões	12.218	10.475
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	12.218	10.475
2.02	Passivo Não Circulante	394.247	387.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	184.821	187.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	184.821	187.419
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	184.821	187.419
2.02.02	Outras Obrigações	35.064	35.332
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.099	31.632
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	33.099	31.632
2.02.02.02	Outros	1.965	3.700
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	1.965	3.700
2.02.03	Tributos Diferidos	171.242	161.826
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	171.242	161.826
2.02.04	Provisões	3.120	3.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.120	3.320
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	3.120	3.320
2.03	Patrimônio Líquido	2.632.361	2.633.809
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	133.262	128.767
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.523	12.569
2.03.04	Reservas de Lucros	665.820	714.064
2.03.04.01	Reserva Legal	42.454	42.454

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.366	623.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	48.243
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.347	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.449.324	1.967.567
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.570.198	2.052.433
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-92.492	-61.102
3.01.03	Abatimentos	-28.382	-23.764
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.701.165	-1.377.104
3.03	Resultado Bruto	748.159	590.463
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-619.262	-491.620
3.04.01	Despesas com Vendas	-496.468	-386.870
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-122.953	-104.750
3.04.02.01	Administrativas	-60.608	-51.242
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-62.345	-53.508
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	159	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	128.897	98.843
3.06	Resultado Financeiro	-16.448	-14.400
3.06.01	Receitas Financeiras	24.796	14.262
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.244	-28.662
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	112.449	84.443
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.448	-14.116
3.08.01	Corrente	-13.008	0
3.08.02	Diferido	-9.440	-14.116
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	90.001	70.327
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	90.001	70.327
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27304	0,21357
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27304	0,21357

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	90.001	70.327
4.03	Resultado Abrangente do Período	90.001	70.327

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-61.389	37.647
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	184.443	143.562
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R. e C.S.L.L	112.449	84.443
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	62.345	53.508
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	1.920	457
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	1.467	0
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Imobilizado e Intangível	163	100
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	185	-1.601
6.01.01.07	(Reversão) para Perdas no Estoque	-3.596	-261
6.01.01.08	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	589	-128
6.01.01.09	(Reversão) para Encerramento de Lojas	0	-332
6.01.01.10	Despesas de Juros	9.080	7.376
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-159	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-226.066	-88.108
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-39.281	-10.416
6.01.02.02	Estoques	-104.210	-101.902
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-29.306	-26.795
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-5.120	-6.850
6.01.02.05	Fornecedores	-69.245	47.101
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-1.082	121
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	16.533	10.026
6.01.02.08	Outras Obrigações	4.551	-511
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	1.094	1.118
6.01.03	Outros	-19.766	-17.807
6.01.03.01	Juros Pagos	-4.998	-5.437
6.01.03.02	I.R e Contribuição Social Pagos	-14.768	-12.370
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-98.810	-59.414
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-98.810	-59.747
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	0	333
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.605	-28.557
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	22.267	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-25.866	-28.154
6.03.03	Juros sobre Capital e Dividendo Pagos	-6	-403
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-163.804	-50.324
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	264.549	281.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.745	230.865

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.494	-48.243	-47.700	0	-91.449
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.700	0	-47.700
5.04.08	JSCP de 2015 Aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243
5.04.09	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	3.582	0	0	0	3.582
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890
5.04.11	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.001	0	90.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.001	0	90.001
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46	46	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	24	-24	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	133.261	678.344	42.347	-30.230	2.632.361

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	458	0	-32.300	0	-31.842
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.300	0	-32.300
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	458	0	0	0	458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.327	0	70.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.327	0	70.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46	46	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	24	-24	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.020.249	528.461	38.073	0	2.495.422

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	2.541.226	2.029.135
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.541.815	2.028.684
7.01.02	Outras Receitas	0	323
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-589	128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.733.855	-1.394.475
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.625.090	-1.309.564
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.602	-84.821
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-163	-90
7.03	Valor Adicionado Bruto	807.371	634.660
7.04	Retenções	-62.345	-53.508
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.345	-53.508
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	745.026	581.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.955	14.262
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	159	0
7.06.02	Receitas Financeiras	24.796	14.262
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	769.981	595.414
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	769.981	595.414
7.08.01	Pessoal	270.798	210.848
7.08.01.01	Remuneração Direta	215.938	167.018
7.08.01.02	Benefícios	39.585	31.720
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.275	12.110
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	246.094	184.726
7.08.02.01	Federais	110.675	83.133
7.08.02.02	Estaduais	131.717	101.000
7.08.02.03	Municipais	3.702	593
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	163.088	129.513
7.08.03.01	Juros	75.143	56.061
7.08.03.02	Aluguéis	87.945	73.452
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	90.001	70.327
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.700	32.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	42.301	38.027

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.775.378	4.699.201
1.01	Ativo Circulante	2.721.675	2.685.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	106.770	266.051
1.01.03	Contas a Receber	740.403	700.092
1.01.03.01	Clientes	629.502	601.831
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	43.707	32.901
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	527.180	507.680
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	46.480	47.681
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	19.460	20.479
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	1	0
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	-7.326	-6.910
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	110.901	98.261
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	8.460	8.567
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	15.961	10.427
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	65.531	61.536
1.01.03.02.08	Outros	20.949	17.731
1.01.04	Estoques	1.775.777	1.650.453
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.791.791	1.670.154
1.01.04.02	Materiais	4.702	4.611
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-20.716	-24.312
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.305	59.530
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79.305	59.530
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.420	9.718
1.02	Ativo Não Circulante	2.053.703	2.013.357
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.381	44.499
1.02.01.03	Contas a Receber	346	584
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	346	584
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.943	2.029
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.092	41.886
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	23.230	18.730
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	23.301	22.595
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	835.302	801.985
1.02.04	Intangível	1.169.020	1.166.873

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.775.378	4.699.201
2.01	Passivo Circulante	1.720.911	1.648.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	164.596	165.409
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.499	30.874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	132.097	134.535
2.01.02	Fornecedores	1.157.077	1.203.382
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.157.077	1.203.382
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.309	55.878
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.673	20.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	548	81
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	38.125	20.654
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	37.680	33.254
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.956	1.889
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	108.676	108.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	108.676	108.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	108.676	108.192
2.01.05	Outras Obrigações	197.222	101.991
2.01.05.02	Outros	197.222	101.991
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113.695	24.402
2.01.05.02.04	Aluguéis	45.465	44.371
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	38.062	33.218
2.01.06	Provisões	14.031	13.914
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.783	3.439
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	1.690	3.346
2.01.06.02	Outras Provisões	12.248	10.475
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	12.248	10.475
2.02	Passivo Não Circulante	398.987	393.637
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	185.015	188.196
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	185.015	188.196
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	185.015	188.196
2.02.02	Outras Obrigações	35.781	36.108
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.099	31.632
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	33.099	31.632
2.02.02.02	Outros	2.682	4.476
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	2.682	4.476
2.02.03	Tributos Diferidos	175.071	165.981
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	175.071	165.981
2.02.04	Provisões	3.120	3.352
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.120	3.352
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	3.120	3.352
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.655.480	2.656.798
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	133.262	128.767
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.523	12.569
2.03.04	Reservas de Lucros	665.820	714.064

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	42.454	42.454
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.366	623.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	48.243
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.347	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	23.119	22.989

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.515.427	0
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.641.079	0
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-95.350	0
3.01.03	Abatimentos	-30.302	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.758.487	0
3.03	Resultado Bruto	756.940	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-627.031	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-501.633	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-125.398	0
3.04.02.01	Administrativas	-62.468	0
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-62.930	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	129.909	0
3.06	Resultado Financeiro	-17.189	0
3.06.01	Receitas Financeiras	25.705	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.894	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	112.720	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.589	0
3.08.01	Corrente	-13.475	0
3.08.02	Diferido	-9.114	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	90.131	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	90.131	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	90.001	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	130	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27343	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27343	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	90.131	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	90.131	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	90.001	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	130	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-53.743	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	185.687	0
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	112.720	0
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	62.930	0
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	1.920	0
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	1.467	0
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	163	0
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	153	0
6.01.01.07	(Reversão) para Perdas no Estoque	-3.596	0
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	651	0
6.01.01.10	Despesas de Juros	9.279	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-219.289	0
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-40.899	0
6.01.02.02	Estoques	-121.728	0
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-29.477	0
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-5.120	0
6.01.02.05	Fornecedores	-43.959	0
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-811	0
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	17.167	0
6.01.02.08	Outras Obrigações	4.444	0
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	1.094	0
6.01.03	Outros	-20.141	0
6.01.03.01	Juros Pagos	-5.373	0
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-14.768	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-98.929	0
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-98.929	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.609	0
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	37.320	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-43.923	0
6.03.03	Juros sobre Capital e Dividendos Pagos	-6	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-159.281	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.051	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	106.770	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.494	-48.243	-47.700	0	-91.449	0	-91.449
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.700	0	-47.700	0	-47.700
5.04.08	JSCP de 2015 aprovado na AGO de 31 de março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243	0	-48.243
5.04.09	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	3.582	0	0	0	3.582	0	3.582
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890	0	-890
5.04.11	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.001	0	90.001	130	90.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.001	0	90.001	130	90.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46	46	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	24	-24	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	133.261	678.344	42.347	-30.230	2.632.361	23.119	2.655.480

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	2.610.125	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.610.776	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-651	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.794.116	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.682.412	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111.541	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-163	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	816.009	0
7.04	Retenções	-62.930	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.930	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	753.079	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.705	0
7.06.02	Receitas Financeiras	25.705	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	778.784	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	778.784	0
7.08.01	Pessoal	273.763	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	217.728	0
7.08.01.02	Benefícios	40.640	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.395	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	249.782	0
7.08.02.01	Federais	111.491	0
7.08.02.02	Estaduais	134.579	0
7.08.02.03	Municipais	3.712	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	165.108	0
7.08.03.01	Juros	76.872	0
7.08.03.02	Aluguéis	88.236	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	90.131	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.700	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	42.301	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	130	0

Comentário do Desempenho**DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T16**

São Paulo, 28 de abril de 2016. A Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2016 (1T16). As informações trimestrais de Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediária. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2015.

Em 1 de outubro de 2015 concluímos a aquisição de 55% da 4Bio. A partir do 4T15, nossas demonstrações financeiras passaram a ser consolidadas. Para preservar a comparabilidade, os resultados de 2015 foram combinados pró-forma.

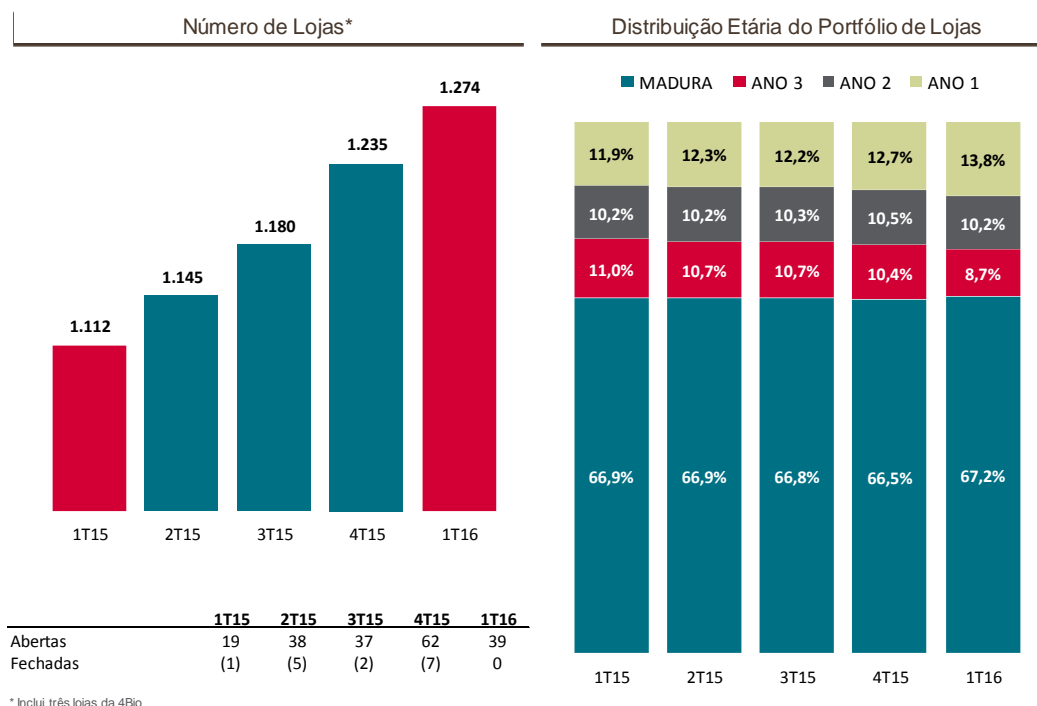
DESTAQUES:

- **Lojas: 1.274 lojas em operação (abertura de 39 lojas)**
- **Receita Bruta: R\$ 2,6 bilhões, crescimento de 26,3% (16,0% para mesmas lojas no varejo)**
- **Margem Bruta: 28,7% da receita bruta, crescimento de 0,2 ponto percentual**
- **EBITDA: R\$ 192,8 milhões, margem de 7,3% e contração de 0,1 ponto percentual**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 100,8 milhões, margem líquida de 3,8% e um incremento de 23,8%**
- **Fluxo de Caixa: Consumo de caixa livre de R\$ 161,5 milhões e de R\$ 156,6 milhões total**

Sumário	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas Raia Drogasil + 4Bio	1.112	1.145	1.180	1.235	1.274
Abertura de Lojas	19	38	37	62	39
Fechamento de Lojas	(1)	(5)	(2)	(7)	0
# de Lojas (média do período)	1.099	1.126	1.159	1.206	1.250
# de funcionários	23.851	25.010	25.529	26.520	26.720
# de farmacêuticos	3.956	4.230	4.479	4.698	4.963
# de atendimentos (000)	38.208	41.115	42.067	43.908	44.145
Receita Bruta	2.090.599	2.323.102	2.436.861	2.574.215	2.641.079
Lucro Bruto	596.563	702.775	696.319	740.084	756.940
% da Receita Bruta	28,5%	30,3%	28,6%	28,7%	28,7%
EBITDA	153.875	218.910	182.611	188.120	192.839
% da Receita Bruta	7,4%	9,4%	7,5%	7,3%	7,3%
Lucro Líquido Ajustado	81.459	119.346	95.463	94.865	100.829
% da Receita Bruta	3,9%	5,1%	3,9%	3,7%	3,8%
Lucro Líquido	70.760	108.647	83.999	78.347	90.131
% da Receita Bruta	3,4%	4,7%	3,4%	3,0%	3,4%
Fluxo de Caixa Livre	(31.111)	38.311	68.239	35.613	(161.451)

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE



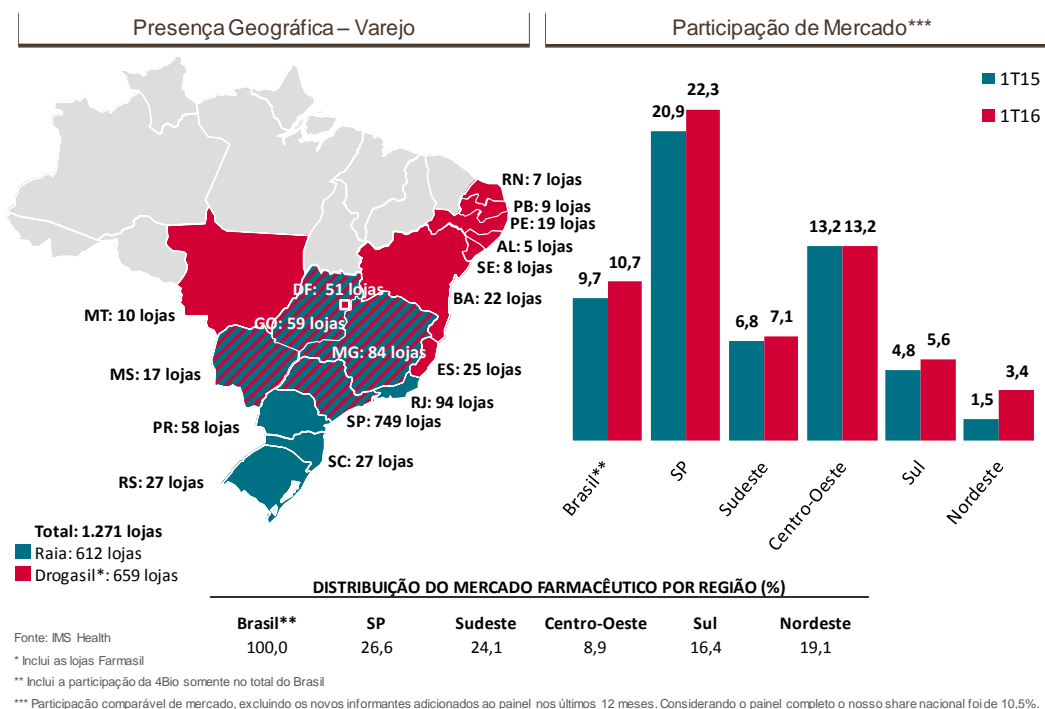
Abrimos 39 novas lojas no 1T16, encerrando o trimestre com 1.274 lojas em operação, considerando as 3 lojas da 4Bio. Não encerramos nenhuma loja no período. Nos últimos 12 meses, abrimos um total de 176 lojas, um recorde tanto para a Raia Drogasil como para o varejo farmacêutico brasileiro. Reiteramos o guidance de 165 aberturas brutas em 2016 e de 195 aberturas brutas em 2017.

Ao final do período, 32,8% das lojas ainda estavam em maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade.

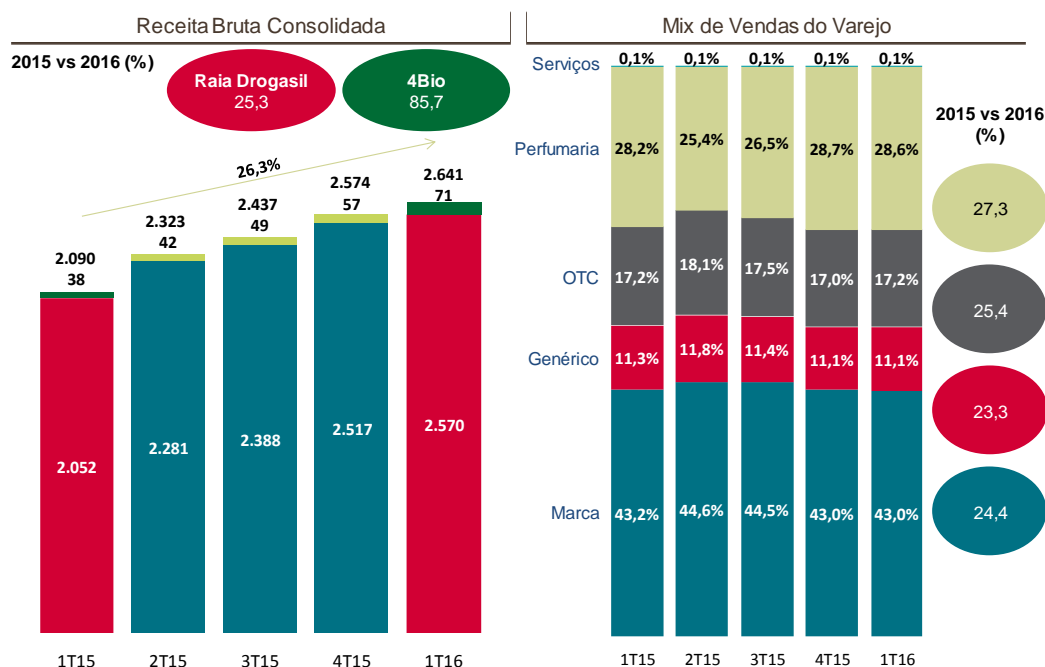
Atingimos uma participação nacional comparável de mercado de 10,7%, um incremento pró-forma de 1,0 ponto percentual sobre 2015, incluindo a participação de mercado da 4Bio. Nossos dados de participação de mercado foram ajustados pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 10,5%.

Incrementamos ou sustentamos a nossa participação comparável de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi o Nordeste, onde atingimos uma participação de 3,4%, um incremento de 1,9 ponto percentual impulsionado pelo crescimento da operação na Bahia e pela bem-sucedida entrada em cinco novos estados durante 2014. Também registramos uma excelente performance São Paulo, onde registramos uma participação de mercado de 22,3%, um ganho de 1,4 ponto percentual alavancado pelo nosso crescimento orgânico e por um sólido crescimento das nossas lojas maduras. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,3 ponto percentual. Por fim, incrementamos a participação de mercado na região Sul em 0,8 ponto percentual por meio da maturação das nossas lojas no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Por fim, mantivemos uma participação de mercado de 13,2% no Centro-Oeste, em linha com o ano anterior, pois não abrimos lojas em Goiás desde 2013.

Comentário do Desempenho



RECEITA BRUTA

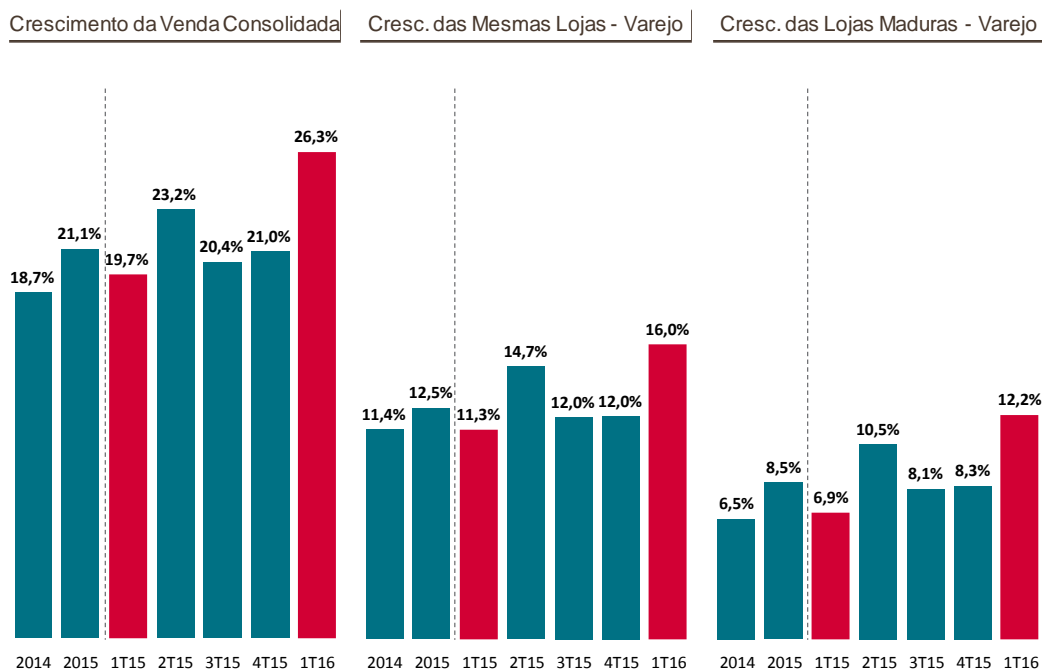


No 1T16, batemos o recorde histórico de crescimento da Raia Drogasil. Encerramos o trimestre com uma receita bruta de R\$ 2.641,1 milhões, um aumento de 26,3% em relação ao ano anterior. A Raia Drogasil cresceu 25,3%, enquanto a 4Bio cresceu 85,7% no período.

Perfumaria foi o destaque do trimestre, com crescimento de 27,3%, o que contribuiu para o aumento na participação de 0,4 ponto percentual no mix de vendas, às custas de medicamentos de marca e de genéricos. OTC cresceu 25,4%

Comentário do Desempenho

e manteve a sua participação. Medicamentos de marca e genéricos cresceram 24,4% e 23,3%, respectivamente, apesar de terem perdido participação.



Obtivemos um crescimento médio de 16,0% nas mesmas lojas e de 12,2% nas lojas maduras. O surto de Zika vírus e a sazonalidade de inverno que começou mais cedo, em especial no tocante ao vírus H1N1, contribuíram para alavancar as vendas no trimestre. Por fim, no 1T16 tivemos um efeito calendário positivo de 0,8% em função do ano bissexto.

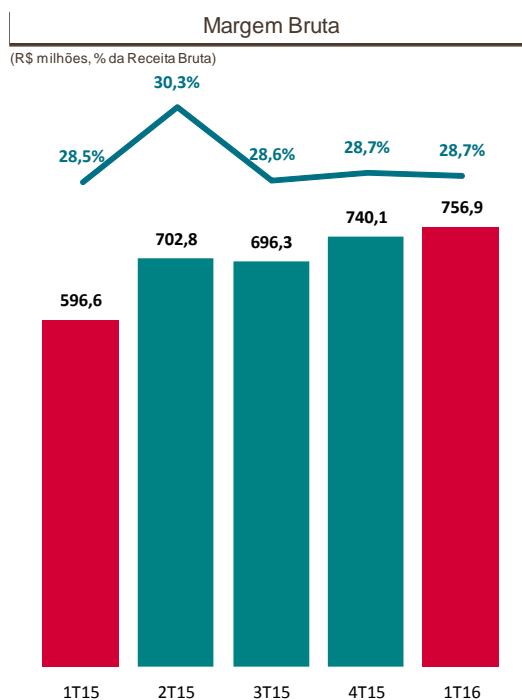
Nos últimos 12 meses findos em março de 2016, o Mercado farmacêutico Brasileiro cresceu 14,5% (7,4% em unidades vendidas) de acordo com a IMS Health, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

LUCRO BRUTO

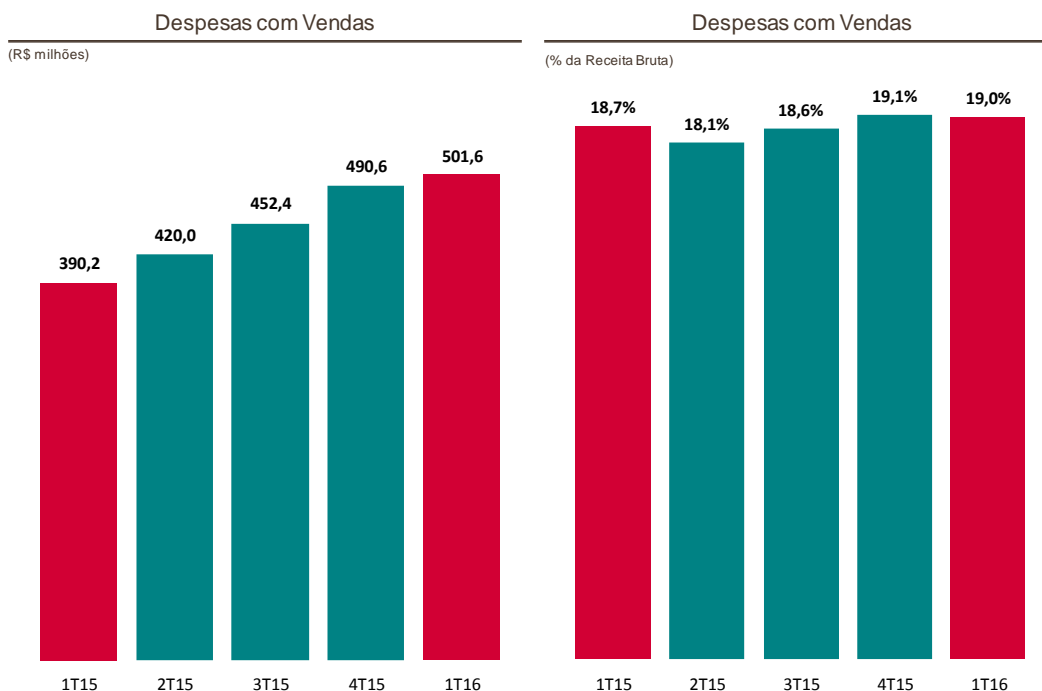
Obtivemos uma margem bruta de 28,7% no trimestre, um incremento de 0,2 ponto percentual quando comparado ao 1T15 e em linha com o 4T15.

Este aumento da margem bruta foi impulsionado por melhorias estruturais nas condições comerciais, compras de oportunidade, ajustes táticos de preços e pela redução nas perdas de inventário, que mais do que compensaram a pressão do Ajuste a Valor Presente (AVP) de 0,1 ponto percentual e o efeito negativo de mix da 4Bio, também de 0,1 ponto percentual, já que os medicamentos de especialidades têm margens menores do que o varejo.

Comentário do Desempenho



DESPESAS COM VENDAS



No 1T16, as despesas com vendas totalizaram R\$ 501,6 milhões, equivalente a 19,0% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior e uma diluição de 0,1 ponto percentual quando comparado ao 4T15. As despesas com pessoal aumentaram 0,3 ponto percentual, enquanto as despesas com energia elétrica pressionaram as nossas despesas de vendas em 0,2 ponto percentual. Finalmente, o maior ritmo de aberturas resultou em um aumento nas despesas pré-operacionais de 0,2 ponto percentual no trimestre. Tais pressões foram parcialmente compensadas por uma diluição de 0,1 ponto percentual em outras despesas e por uma diluição de 0,2 ponto percentual relativa à 4Bio, que obteve uma significativa alavancagem operacional no período.

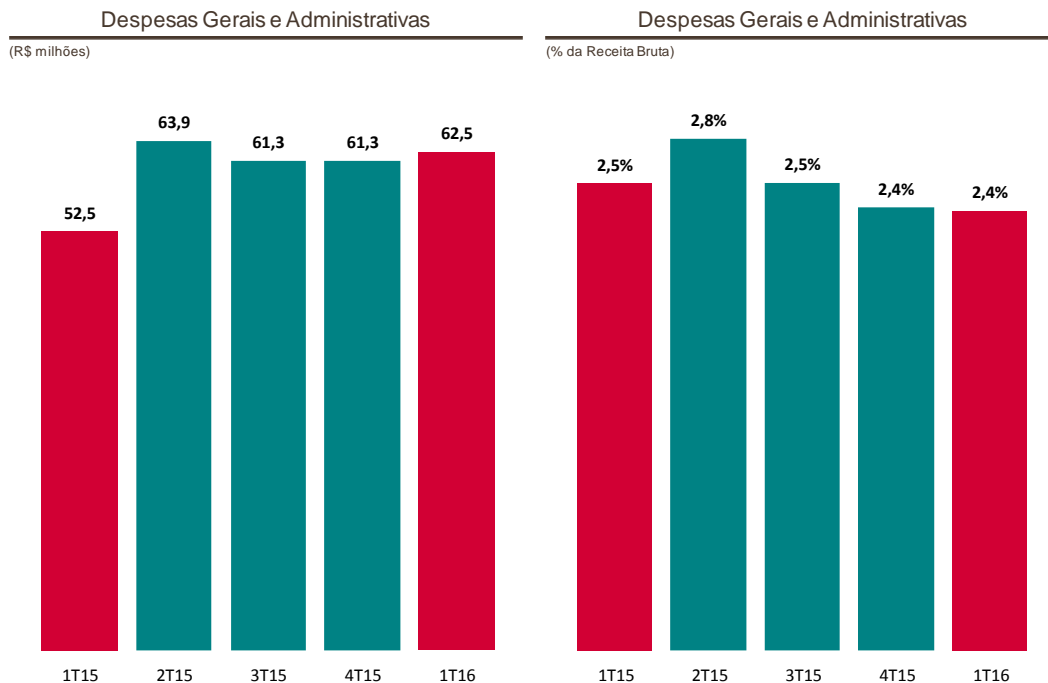
Comentário do Desempenho

As despesas com aluguel se mantiveram em linha com o 1T15. No 1T16 demos início ao processo de renegociação com os nossos locadores, que contribuirá para a manutenção ou até para uma possível diluição destas despesas em 2016 e especialmente em 2017, quando os nossos resultados refletirão o efeito completo deste processo de renegociação.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 62,5 milhões no 1T16, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual frente ao 1T15 e em linha com o 4T15.

Apesar dos significativos investimentos na nossa estrutura, especialmente em Gestão de Categorias e Recursos Humanos, atingimos uma diluição consistente de pessoal nos últimos anos devido à nossa crescente alavancagem operacional.



EBITDA

Registramos um EBITDA consolidado de R\$ 192,8 milhões no 1T16, um incremento de 25,3% sobre o 1T15. A margem EBITDA atingiu 7,3%, registrando uma pequena contração em relação ao 1T15 e em linha com o 4T15, apesar de o trimestre apresentar uma sazonalidade desfavorável, já que janeiro é mês de férias e fevereiro é um mês mais curto e tem os feriados de Carnaval. O nosso forte crescimento, aliado ao surto de Zika, de gripe e ao ano bissexto, foram fundamentais para anular a sazonalidade negativa do trimestre.

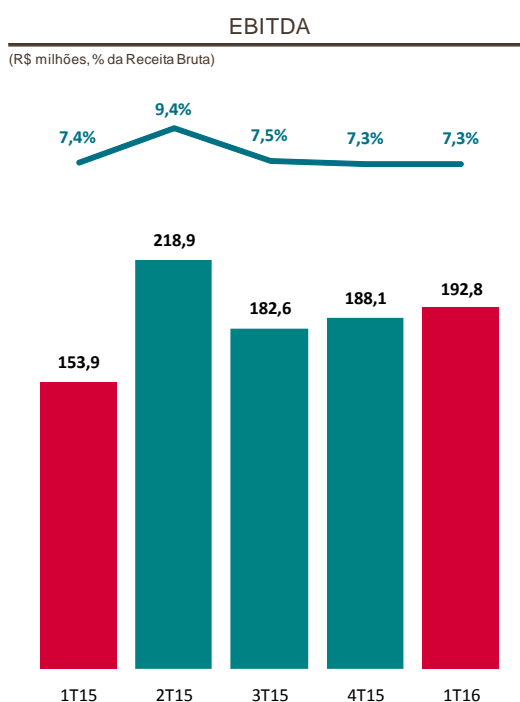
As lojas abertas no trimestre, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 14,3 milhões no 1T16. Portanto, considerando apenas as 1.235 lojas em operação desde o final de 2015 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 207,1 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 7,8% sobre a receita bruta.

Comentário do Desempenho

A Raia Drogasil alcançou um EBITDA na operação de varejo de R\$ 191,1 milhões, uma margem EBITDA de 7,4%, em linha com o ano anterior. É importante destacar que o aumento nas despesas operacionais foi mais do que compensado por uma elevação na margem bruta.

A 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 1,8 milhão, um crescimento de 15,1%, e uma margem EBITDA de 2,5%, que correspondeu a uma pressão de margem de 1,5 ponto percentual. Apesar de ter registrado um crescimento de 85,7% no trimestre, a margem bruta foi penalizada pela mudança no mix de vendas, que migrou fortemente para as categorias de Hepatite C e Oncologia, que têm margens inferiores quando comparadas às demais categorias. É importante ressaltar que a 4Bio refinou a sua estratégia de preços, e já em março a margem EBITDA foi substancialmente maior do que a dos dois meses anteriores.

Por fim, é importante mencionar que a 4Bio é mais eficiente em termos de utilização de capital do que a Raia Drogasil, dado que o seu ciclo de caixa é muito menor e que a necessidade de investimento é mínima. Portanto, se considerarmos o EBIT, a diferença é significativamente menor, já que a 4Bio registrou uma margem de 2,4% versus 5,0% da Raia Drogasil.



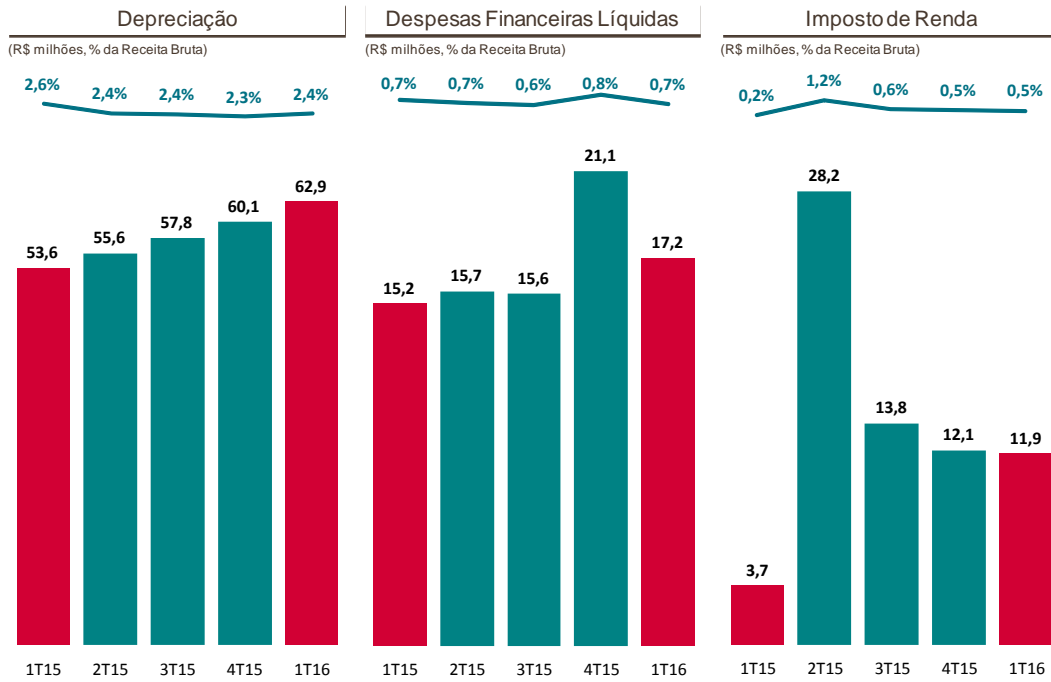
DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 62,9 milhões no 1T16, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma diluição de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas representaram 0,7% da receita bruta no trimestre, em linha com o 1T15. Excluindo o AVP, os juros acumulados sobre a dívida representaram 0,2% das receitas no 1T16. Dos R\$ 17,2 milhões de despesas financeiras registradas no 1T16, R\$ 12,3 milhões são referentes ao Ajuste a Valor Presente, enquanto R\$ 4,9 milhões são referentes aos juros apurados sobre dívidas bancárias/sobras de caixa.

Finalmente, registramos R\$ 11,9 milhões de imposto de renda, equivalente a 0,5% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual refletindo uma maior apropriação de juros sobre capital próprio no 1T15.

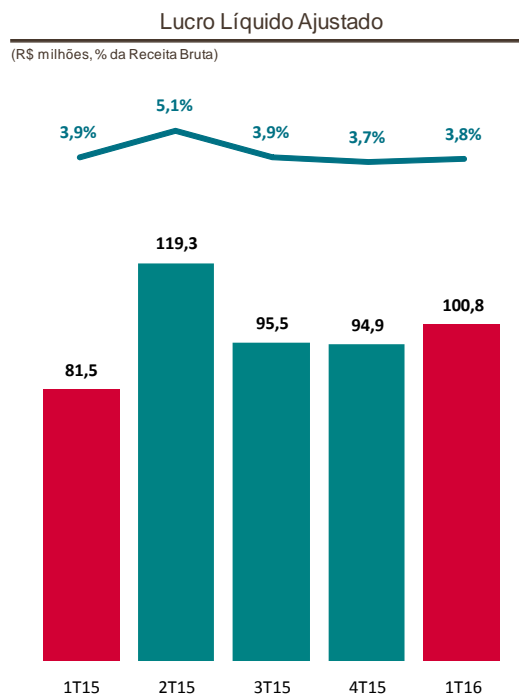
Comentário do Desempenho



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 100,8 milhões no trimestre, um incremento de 23,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida ajustada de 3,8%, uma queda de 0,1 ponto percentual.

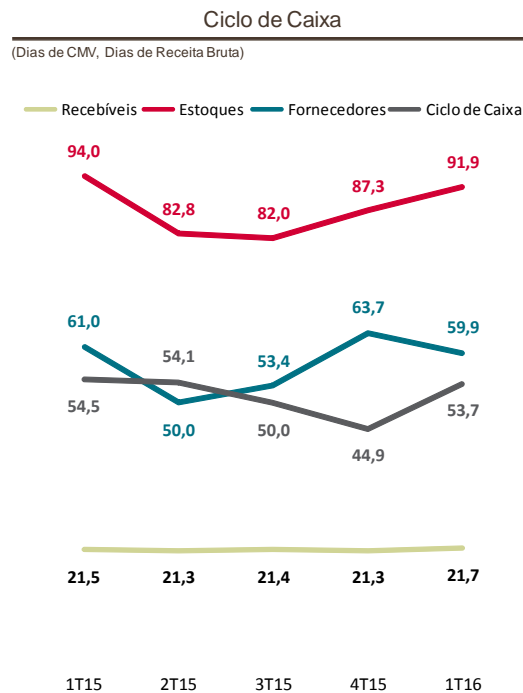
Excluindo o benefício da amortização do ágio, registramos um lucro líquido de R\$ 90,1 milhões no 1T16, com margem líquida de 3,4%, que representa um crescimento de 27,4% sobre o 1T15.



Comentário do Desempenho

CICLO DE CAIXA

Atingimos uma redução no ciclo de caixa de 0,8 dia quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Apesar da antecipação de compras realizada no trimestre, os estoques diminuíram em 2,1 dias, refletindo o nosso forte desempenho de vendas. Por fim, as contas a pagar diminuíram 1,1 dia e as contas a receber aumentaram em 0,2 dia em relação ao ano anterior.



FLUXO DE CAIXA

No 1T16, geramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 161,5 milhões e um fluxo de caixa total negativo de R\$ 156,6 milhões. O primeiro trimestre de cada ano sempre traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano. Portanto, o primeiro trimestre de cada ano demanda um relevante desembolso de caixa. É importante também ressaltar que em 2015 tivemos uma forte redução de ciclo de caixa, o que acarretou um baixíssimo consumo de capital de giro, que retorna à normalidade em 2016.

Os recursos das operações somaram R\$ 156,8 milhões, correspondente a 5,9% da receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 219,3 milhões, totalizando em um fluxo de caixa operacional negativo em R\$ 62,5 milhões.

Dos R\$ 98,9 milhões investidos no ano, R\$ 59,9 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 9,1 milhões para a reforma de lojas existentes, e R\$ 29,9 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 17,2 milhões no trimestre. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 22,1 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 47,7 milhões em juros sobre capital próprio no 1T16, refletindo um *payout* de 52,9%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	1T16	1T15
EBIT	129,9	100,3
Imposto de Renda (34%)	(44,2)	(34,1)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	10,7
Depreciação	62,9	53,6
Outros Ajustes	(2,6)	(12,8)
Recursos das Operações	156,8	117,6
Ciclo de Caixa*	(206,6)	(67,0)
Outros Ativos (Passivos)	(12,7)	(22,3)
Fluxo de Caixa Operacional	(62,5)	28,3
Investimentos	(98,9)	(59,5)
Fluxo de Caixa Livre	(161,5)	(31,1)
JSCP	(0,0)	(0,4)
IR pago sobre JSCP	-	(4,2)
Resultado Financeiro	(17,2)	(15,2)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	22,1	26,0
Fluxo de Caixa Total	(156,6)	(24,9)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$ 186,9 milhões versus uma dívida líquida de R\$ 35,3 milhões registrada no mesmo período de 2015.

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 293,7 milhões, composto por 98,8% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 1,2% em linhas de crédito com bancos privados relativas à 4Bio. Do nosso endividamento total, 63,0% é de longo prazo e 37,0% refere-se às parcelas de curto prazo de dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 106,8 milhões.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

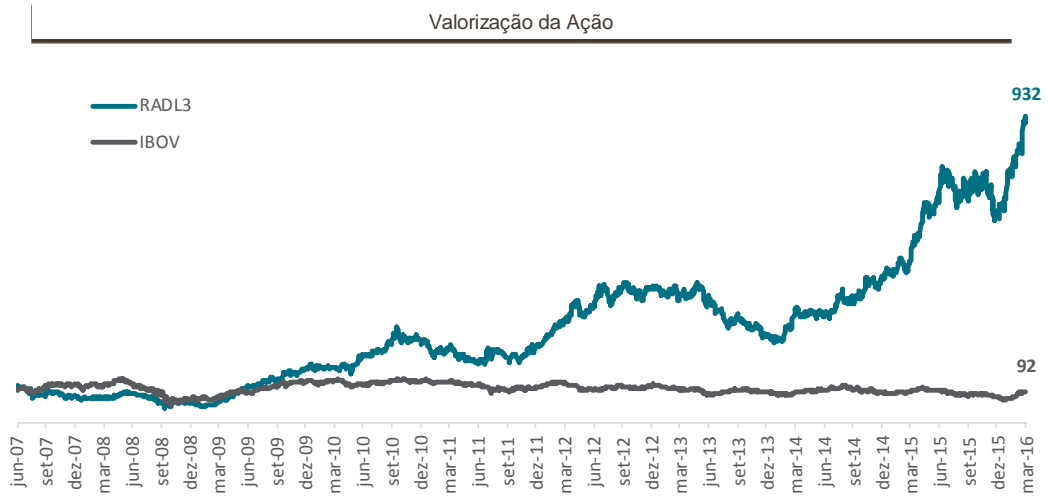
A ação se valorizou em 47,1% em 2016, 31,7 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que ganhou 15,5% no período.

Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 832,1% em comparação à queda de 8,0% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 29,4%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 398,3% em comparação à queda de 26,4% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 35,8%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 75,9 milhões no trimestre.

Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Ajustado	1T15	1T16
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Receita bruta de vendas e serviços	2.090.599	2.641.079
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(86.608)	(125.652)
Receita líquida de vendas e serviços	2.003.991	2.515.427
Custo das mercadorias vendidas	(1.407.428)	(1.758.487)
Lucro bruto	596.563	756.940
Despesas		
Com vendas	(390.161)	(501.633)
Gerais e administrativas	(52.527)	(62.468)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	0
Despesas operacionais	(442.688)	(564.101)
EBITDA	153.875	192.839
Depreciação e Amortização	(53.573)	(62.930)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	100.302	129.909
Despesas financeiras	(29.962)	(42.894)
Receitas financeiras	14.785	25.705
Despesas / Receitas Financeiras	(15.177)	(17.189)
Lucro antes do IR e da contribuição social	85.125	112.720
Imposto de renda e contribuição social	(3.668)	(11.891)
Lucro líquido do exercício	81.459	100.829

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado	1T15	1T16
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Receita bruta de vendas e serviços	2.090.599	2.641.079
Deduções	(86.153)	(125.652)
Receita líquida de vendas e serviços	2.004.446	2.515.427
Custo das mercadorias vendidas	(1.407.841)	(1.758.487)
Lucro bruto	596.605	756.940
Despesas		
Com vendas	(390.161)	(501.633)
Gerais e administrativas	(52.527)	(62.468)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	0
Despesas operacionais	(442.688)	(564.101)
EBITDA	153.917	192.839
Depreciação e Amortização	(53.573)	(62.930)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	100.344	129.909
Despesas financeiras	(29.548)	(42.894)
Receitas financeiras	14.330	25.705
Despesas / Receitas Financeiras	(15.218)	(17.189)
Lucro antes do IR e da contribuição social	85.126	112.720
Imposto de renda e contribuição social	(14.366)	(22.589)
Lucro líquido do exercício	70.760	90.131

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(R\$ mil)</i>	1T15	1T16
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	230.073	106.770
Clientes	492.897	629.502
Estoques	1.454.149	1.775.777
Tributos a Recuperar	59.254	79.305
Outras Contas a Receber	112.845	110.901
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	180	0
Despesas do Exercício Seguinte	17.170	19.419
	<u>2.366.568</u>	<u>2.721.674</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	18.120	23.230
Tributos a Recuperar	20.241	23.861
Outros Créditos	2.114	2.290
Imobilizado	665.690	835.302
Intangível	1.119.448	1.169.021
	<u>1.825.613</u>	<u>2.053.704</u>
ATIVO	<u>4.192.181</u>	<u>4.775.378</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido	1T15	1T16
<i>(R\$ mil)</i>		
Circulante		
Fornecedores	943.256	1.157.077
Empréstimos e Financiamentos	95.417	108.675
Salários e Encargos Sociais	142.959	164.597
Impostos, Taxas e Contribuições	46.120	79.309
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	55.948	113.695
Provisão para Demandas Judiciais	4.205	1.690
Outras Contas a Pagar	88.907	95.867
	<u>1.376.812</u>	<u>1.720.910</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	169.937	185.015
Provisão para Demandas Judiciais	3.718	3.120
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	140.038	175.072
Outras Obrigações	3.916	35.781
	<u>317.609</u>	<u>398.988</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	909.407	1.808.639
Reservas de Capital	1.020.249	133.262
Reserva de Reavaliação	12.708	12.523
Reservas de Lucros	475.420	665.820
Lucros Acumulados	39.645	42.347
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	(30.230)
Participação de Não Controladores	0	23.119
Dividendo Adicional Proposto	40.331	0
	<u>2.497.760</u>	<u>2.655.480</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>4.192.181</u>	<u>4.775.378</u>

Comentário do Desempenho

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	1T15	1T16
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	85.127	112.720
Ajustes		
Depreciações e amortizações	53.573	62.930
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	457	1.920
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	0	1.467
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	100	163
(Reversão) para demandas judiciais	(1.601)	153
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(261)	(3.596)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	(128)	651
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(332)	0
Despesas de juros	7.577	9.279
	144.512	185.687
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(15.123)	(40.899)
Estoques	(102.917)	(121.728)
Outros ativos circulantes	(27.025)	(29.477)
Ativos no realizável a longo prazo	(7.106)	(5.120)
Fornecedores	51.034	(43.959)
Salários e encargos sociais	324	(811)
Impostos, taxas e contribuições	10.357	17.167
Outras Obrigações	40	4.444
Aluguéis a pagar	1.119	1.094
Caixa proveniente das operações	55.215	(33.602)
Juros pagos	(5.601)	(5.373)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.639)	(14.768)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	36.975	(53.743)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(59.791)	(98.929)
Recebimentos por vendas de imobilizados	333	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(59.458)	(98.929)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	4.305	37.320
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(32.814)	(43.923)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(403)	(6)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(28.912)	(6.609)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(51.395)	(159.281)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	281.468	266.051
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	230.073	106.770

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

Em 1º de outubro de 2015, a Companhia adquiriu o controle da 4Bio Medicamentos S.A. (“4Bio”), sociedade que tem como atividade preponderante a comercialização de medicamentos de especialidade, ou seja, medicamentos utilizados para tratar condições graves de saúde, prescritos por especialistas clínicos. A transação envolvendo essa combinação de negócios está descrita na Nota 9a.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.274 lojas (1.235 lojas - Dez-2015), distribuídas em 18 Estados da Federação, conforme segue:

	Consolidado
	Mar-2016
São Paulo	751
Rio de Janeiro	94
Minas Gerais	84
Goiás	59
Paraná	58
Distrito Federal	51
Santa Catarina	27
Rio Grande do Sul	27
Espírito Santo	25
Bahia	22
Pernambuco	19
Mato Grosso do Sul	17
Mato Grosso	10
Paraíba	9
Sergipe	8
Rio Grande do Norte	7
Alagoas	5
Tocantins	1
	1.274

A sociedade controlada 4Bio comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e Tocantins.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 28 de abril de 2016.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas para os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas informações trimestrais estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Dessa forma, o resultado, as demonstrações do fluxo de caixa e as demonstrações do valor adicionado consolidados, contemplam 3 meses de operação da Companhia e 3 meses de operação da Controlada.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Controlada. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares. As estimativas e os julgamentos estão divulgados na Nota 4(v) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Pronunciamentos novos ou revisados

A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2017.

- (i) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 1º/01/2018): tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Administração considera que a adoção dessa norma não surtirá efeitos relevantes.
- (ii) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes (vigência a partir de 1º/01/2018): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. A Administração considera que a adoção dessa norma não surtirá efeitos relevantes.
- (iii) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil (vigência a partir de 1º/01/2019): com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Caixa e bancos	35.228	38.541	35.331	38.725
Fundo de investimento automático	832	2.759	832	2.759
Certificado de depósitos bancários	3.594	60.554	4.067	60.554
Debêntures compromissadas	61.091	162.695	66.540	163.810
Título de capitalização				203
	<u>100.745</u>	<u>264.549</u>	<u>106.770</u>	<u>266.051</u>

As aplicações em fundo de investimento, Certificado de Depósito Bancário - CDB, debêntures compromissadas e título de capitalização possuem alta liquidez e são atualizadas pela variação do CDI, que reflete o valor de realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

Para as debêntures compromissadas, as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito e a liquidez imediata sem perda de rendimento, sendo, a maioria, debêntures emitidas por empresas que pertencem aos grupos econômicos dessas instituições financeiras. As aplicações financeiras estão concentradas, substancialmente, na Caixa Econômica Federal e no Santander.

6. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Contas a receber de clientes	596.313	578.976	636.828	608.741
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(7.247)</u>	<u>(6.893)</u>	<u>(7.326)</u>	<u>(6.910)</u>
	<u>589.066</u>	<u>572.083</u>	<u>629.502</u>	<u>601.831</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
A vencer	570.543	551.719	609.516	579.379
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	15.493	17.076	16.300	17.720
Entre 31 e 60 dias	154	306	762	1.556
Entre 61 e 90 dias	84	46	211	137
Entre 91 e 180 dias	220	6.853	220	6.936
Entre 181 e 360 dias	8.972	2.976	8.972	3.013
A mais de 360 dias	847		847	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(7.247)</u>	<u>(6.893)</u>	<u>(7.326)</u>	<u>(6.910)</u>
	<u>589.066</u>	<u>572.083</u>	<u>629.502</u>	<u>601.831</u>

Notas Explicativas

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 42 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Saldo inicial	(6.893)	(1.231)	(6.910)	(1.231)
Adições por meio de combinação de negócios				(128)
Adições	(3.553)	(19.168)	(3.773)	(19.254)
Reversões	3.199	13.506	3.357	13.703
Saldo final	<u>(7.247)</u>	<u>(6.893)</u>	<u>(7.326)</u>	<u>(6.910)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4d-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Mercadorias de revenda	1.757.424	1.653.305	1.791.791	1.670.154
Materiais	4.702	4.611	4.702	4.611
Provisão para perdas nos estoques	<u>(20.716)</u>	<u>(24.312)</u>	<u>(20.716)</u>	<u>(24.312)</u>
Total dos estoques	<u>1.741.410</u>	<u>1.633.604</u>	<u>1.775.777</u>	<u>1.650.453</u>

A movimentação da provisão para perdas com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Saldo inicial	(24.312)	(36.418)	(24.312)	(36.418)
Adições	(613)	(10.203)	(613)	(10.203)
Reversões	4.209	22.309	4.209	22.309
Saldo final	<u>(20.716)</u>	<u>(24.312)</u>	<u>(20.716)</u>	<u>(24.312)</u>

Para o trimestre findo em 31 de março de 2016, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 1.701.165 (R\$ 1.377.104 - 1º trimestre/15) para a Controladora e de R\$ 1.758.487 para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre que totalizaram R\$ 13.908 (R\$ 18.351 - 1º trimestre/15) para a Controladora e R\$ 13.909 para o Consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

Notas Explicativas**8. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Tributos sobre o lucro				
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	1.974	1.735	2.034	1.735
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	8.075	7.148	8.302	7.350
CSSL - Contribuição social sobre lucro líquido	2.901	923	3.113	1.097
	<u>12.950</u>	<u>9.806</u>	<u>13.449</u>	<u>10.182</u>
Outros tributos				
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	65.529	48.942	65.686	49.028
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT nº 17/99)	171	171	171	171
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	23.300	22.595	23.300	22.595
PIS - Programa de integração social		27		27
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social		122		122
FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório	561	561	561	561
	<u>89.561</u>	<u>72.418</u>	<u>89.718</u>	<u>72.504</u>
	<u>102.511</u>	<u>82.224</u>	<u>103.167</u>	<u>82.686</u>
Ativo circulante	<u>(78.649)</u>	<u>(59.068)</u>	<u>(79.305)</u>	<u>(59.530)</u>
Ativo não circulante	<u>23.862</u>	<u>23.156</u>	<u>23.862</u>	<u>23.156</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 65.529 e R\$ 171 (R\$ 48.942 e R\$ 171 - Dez-2015) para a Controladora são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo e Paraná, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Houve um acúmulo pontual de créditos desse imposto maior nesse primeiro trimestre, em razão do crédito obtido sobre os estoques de medicamentos genéricos no Estado de São Paulo, por conta da baixa da alíquota de 18% para 12% (Decreto nº 61.840/16 e Portaria CAT nº 158/15) e também sobre diversos produtos que saíram da sistemática da substituição tributária, conforme determinou o Convênio ICMS nº 92/15.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses.

Notas Explicativas

9. Investimentos

(a) Combinação de negócios

Em 30 de julho de 2015, a Companhia assinou Contrato de compra e venda e de subscrição de participação societária (“Contrato”) para aquisição de 55% das quotas e obteve o controle da empresa 4Bio Medicamentos Ltda., transformada em sociedade por ações em 14 de agosto de 2015 mediante alteração de sua razão social para 4Bio Medicamentos S.A.

A 4Bio é uma companhia varejista com importante presença no mercado de medicamentos de especialidade (medicamentos utilizados para tratar condições graves de saúde prescritos por especialistas clínicos).

A combinação de negócios ocorreu por meio da aquisição de 55% de participação societária da 4Bio, e pela qual a Companhia pagou um valor total de R\$ 24.010, distribuídos da seguinte forma: (i) aumento de capital no valor de R\$ 13.000, mediante emissão de ações da 4Bio e (ii) aquisição de ações do acionista fundador no valor de R\$ 11.010, sendo 50% pago em moeda nacional e 50% mediante transferência de ações de emissão da Companhia, atualmente mantidas em tesouraria e a serem transferidas após o cumprimento e verificação de todas as condições precedentes estabelecidas no Contrato.

Com o cumprimento das condições contratuais relativas às variações do EBITDA de 2015, a Companhia registrou, em 31 de março de 2016, o ajuste do preço de aquisição no valor de R\$ 2.040, o qual foi reconhecido como contraprestação para a aquisição da 4Bio, tendo como contrapartida a conta de ágio, dos quais R\$ 238 será pago em moeda nacional e R\$ 1.802 mediante transferência de ações de emissão da Companhia, atualmente mantidas em tesouraria.

Estabelece também o Contrato, as outorgas de opção de compra e opção de venda da totalidade das ações remanescentes em poder do acionista fundador após janeiro de 2021 e cujo preço de exercício será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2018, 2019 e de 2020 e cujo valor justo em 31 de março de 2016 corresponde a R\$ 33.099 (R\$ 31.632 - Dez-2015).

O passivo financeiro decorrente da opção de compra foi reconhecido em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

O valor justo da opção de compra de ações adicionais de R\$ 33.099 (R\$ 31.632 - Dez-2015) está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As estimativas de valor justo são baseadas numa taxa de desconto de 19,89%, na média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio no montante de R\$ 25.563 decorrente da aquisição representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

Notas Explicativas**(b) Movimentação do investimento**

Em 31 de março de 2016, o saldo de investimentos da Companhia está demonstrado a seguir:

Razão Social	Principal atividade	Participação (%)	31/03/2016
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	25.696

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas informações trimestrais, está demonstrada a seguir:

	Controladora
	31/03/2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	23.497
Resultado de equivalência patrimonial	159
Ajuste de preço de aquisição	2.040
Saldo em 31 de março de 2016	<u>25.696</u>

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio Medicamentos S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do período da 4Bio para fins de determinação da equivalência patrimonial em 31 de março de 2016:

	Controladora
	31/03/2016
Resultado 4Bio (para o período de três meses findo em 31/03/2016)	352
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(193)
Lucro ajustado da 4Bio	<u>159</u>

Patrimônio líquido ajustado	31/03/2016	31/12/2015
Investimento a valor de livros (55%)	8.358	8.006
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	6.714	7.005
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(2.283)	(2.381)
	<u>12.789</u>	<u>12.630</u>
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	10.867
	<u>25.696</u>	<u>23.497</u>

Notas Explicativas

10. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benefícios em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.440	41.917	383.876	226.323	21.327	608.375	10.939	1.320.197
Adições			25.843	14.127	1.157	40.398		81.525
Alienações e baixas			(292)	(331)		(5.911)		(6.534)
Saldo em 31 de março de 2016	27.440	41.917	409.427	240.119	22.484	642.862	10.939	1.395.188
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%)		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20,0 – 23,7	17,0 – 21,6	20,0	
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(18.759)	(144.347)	(95.927)	(12.777)	(237.571)	(9.533)	(518.914)
Adições		(278)	(8.768)	(7.673)	(910)	(30.217)	(211)	(48.057)
Alienações e baixas			139	257		5.910		6.306
Saldo em 31 de março de 2016		(19.037)	(152.976)	(103.343)	(13.687)	(261.878)	(9.744)	(560.665)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2015	27.440	23.158	239.529	130.396	8.550	370.804	1.406	801.283
Em 31 de março de 2016	27.440	22.880	256.451	136.776	8.797	380.984	1.195	834.523

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no consolidado:

Custo	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benefícios em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.440	41.917	384.289	226.815	21.536	608.721	10.939	1.321.657
Adições			25.847	14.157	1.234	40.405		81.643
Alienações e baixas			(292)	(331)		(5.912)		(6.535)
Saldo em 31 de março de 2016	27.440	41.917	409.844	240.641	22.770	643.214	10.939	1.396.765
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20 – 23,7	17 – 21,6	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(18.759)	(144.551)	(96.174)	(12.942)	(237.713)	(9.533)	(519.672)
Adições		(278)	(8.782)	(7.690)	(912)	(30.225)	(211)	(48.098)
Alienações e baixas			139	257		5.911		6.307
Saldo em 31 de março de 2016		(19.037)	(153.194)	(103.607)	(13.854)	(262.027)	(9.744)	(561.463)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2015	27.440	23.158	239.738	130.641	8.594	371.008	1.406	801.985
Em 31 de março de 2016	27.440	22.880	256.650	137.034	8.916	381.187	1.195	835.302

Notas Explicativas

b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	229.210	100.813	22.275	780.084	151.700	41.700	5.479	1.331.261
Adições	9.673	5.213					54	14.940
Alienações e baixas	(1.474)						(53)	(1.527)
Provisão para encerramento de lojas								
Saldo em 31 de março de 2016	237.409	106.026	22.275	780.084	151.700	41.700	5.480	1.344.674
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(102.951)	(58.706)	(2.387)			(36.717)	(97)	(200.858)
Adições	(10.976)	(3.192)				(115)	(3)	(14.286)
Baixas	1.474						53	1.527
Provisão para encerramento de lojas								
Saldo em 31 de março de 2016	(112.453)	(61.898)	(2.387)			(36.832)	(47)	(213.617)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2015	126.259	42.107	19.888	780.084	151.700	4.983	5.382	1.130.403
Em 31 de março de 2016	124.956	44.128	19.888	780.084	151.700	4.868	5.433	1.131.057

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no consolidado:

Custo	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Ágio no aquisição de empresa (4BIO)	Marcas Raia S.A.	Marcas 4BIO	Carteira de clientes Raia S.A	Relacionamento com clientes 4BIO	Canal de distribuição 4BIO	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	229.210	101.175	22.275	780.084	23.523	151.700	5.069	41.700	7.928	535	5.547	1.368.746
Adições	9.673	5.213			2.040						54	16.980
Alienações e baixas	(1.475)										(53)	(1.528)
Saldo em 31 de março de 2016	237.408	106.388	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	5.548	1.384.198
Amortização acumulada												
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	20	6,7 - 25	7	0,3	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(102.951)	(58.870)	(2.387)				(253)	(36.717)	(142)	(401)	(153)	(201.874)
Adições	(10.976)	(3.206)					(253)	(115)	(142)	(134)	(6)	(14.832)
Alienações e baixas	1.475										53	1.528
Saldo em 31 de março de 2016	(112.452)	(62.076)	(2.387)				(506)	(36.832)	(284)	(535)	(106)	(215.178)
Saldo líquido												
Em 31 de dezembro de 2015	126.259	42.305	19.888	780.084	23.523	151.700	4.816	4.983	7.786	134	5.394	1.166.872
Em 31 de março de 2016	124.956	44.312	19.888	780.084	25.563	151.700	4.563	4.868	7.644		5.442	1.169.020

Notas Explicativas

c) **Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.**

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

d) **Ágio na aquisição da Raia S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos e meio.

e) **Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Notas Explicativas

11. Empréstimos e financiamentos

Financiamento para aquisição de:	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
BNDES - FINEM					
Empreendimentos	IPCA + (7,50% + 1,30% - Dez/2015) a.a.		3.565		3.565
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 3,27% (+ 3,32% - Dez/2015) a.a.	135.379	138.488	135.379	138.488
Empreendimentos	SELIC + 2,61% (+ 2,69% - Dez/2015) a.a.	71.649	66.169	71.649	66.169
Máquinas, equipamentos e veículos	Prefixado 3,02% (3,01% - Dez/2015) a.a.	7.968	9.072	7.968	9.072
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 1,79% (+ 1,79% - Dez/2015) a.a.	581	797	581	797
Capital de giro	SELIC + 2,99% (+ 3,10% - Dez/2015) a.a.	62.677	60.449	62.677	60.449
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI + 8,53% (+8,36% - Dez/2015) a.a.	9.509	8.653	9.509	8.653
Projeto social	TJLP	527	565	527	565
Desenv. marca própria	TJLP + 1,68% (+1,67% - Dez/2015) a.a.	752	805	752	805
Aquisição de <i>software</i> nacional	TJLP + 1,79% (+1,79% - Dez/2015) a.a.	1.125	1.122	1.125	1.122
Empréstimos					
Outros				3.524	6.703
		290.167	289.685	293.691	296.388
Passivo circulante		(105.346)	(102.266)	(108.676)	(108.192)
Passivo não circulante		184.821	187.419	185.015	188.196

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os contratos permitem, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha.

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 290.167 (R\$ 286.120 - Dez/2015) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual, e em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

Notas Explicativas

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de “covenants” não financeiros.

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Mar-2016</u>	<u>Mar-2016</u>
2017	65.888	66.082
2018	65.052	65.052
2019	41.678	41.678
2020	12.203	12.203
	<u>184.821</u>	<u>185.015</u>

12. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Mar-2016</u>	<u>Dez-2015</u>	<u>Mar-2016</u>	<u>Dez-2015</u>
Trabalhistas e previdenciárias	10.153	10.024	10.153	10.024
Tributárias	530	514	530	514
Cíveis	334	294	334	326
	<u>11.017</u>	<u>10.832</u>	<u>11.017</u>	<u>10.864</u>
(-) Depósitos judiciais correspondentes	<u>(6.207)</u>	<u>(4.166)</u>	<u>(6.207)</u>	<u>(4.166)</u>
Total	<u>4.810</u>	<u>6.666</u>	<u>4.810</u>	<u>6.698</u>
Passivo circulante	(1.690)	(3.346)	(1.690)	(3.346)
Passivo não circulante	3.120	3.320	3.120	3.352

Notas Explicativas

A movimentação da provisão está demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Saldo inicial	6.666	9.312	6.698	9.312
Adições	1.134	9.679	1.134	9.711
Baixas	(1.498)	(12.613)	(1.498)	(12.613)
Reavaliação dos valores	(9)	(3.354)	(41)	(3.354)
Atualizações monetárias	558	2.642	558	2.642
Depósitos para defesas e recursos judiciais	(2.041)	1.000	(2.041)	1.000
Saldo final	<u>4.810</u>	<u>6.666</u>	<u>4.810</u>	<u>6.698</u>

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 19).

Perdas possíveis

O Grupo, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 108.328 (R\$ 114.388 - Dez/2015) para a Controladora e R\$ 108.328 para o consolidado.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Trabalhistas e previdenciárias	14.614	13.048	14.614	13.048
Tributárias	5.730	3.343	5.730	3.343
Cíveis	2.886	2.339	2.886	2.339
Total	<u>23.230</u>	<u>18.730</u>	<u>23.230</u>	<u>18.730</u>

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Notas Explicativas

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

13. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>1° Trim- 2016</u>	<u>1° Trim- 2015</u>
		<u>1° Trim- 2016</u>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	112.449	84.443
Juros sobre o capital próprio	(47.700)	(61.260)
Lucro tributável	<u>64.749</u>	<u>23.183</u>
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa teórica	<u>(22.015)</u>	<u>(7.882)</u>
Adições permanentes	(749)	(3.250)
Equivalência patrimonial	54	
Redução do imposto por incentivos	234	234
Outros	<u>28</u>	<u>(2.984)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>(22.448)</u>	<u>(14.116)</u>
Alíquota efetiva	20,0%	16,7%
		20,0%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo no montante de R\$ 49.485 em 31 de março de 2016 (R\$ 48.832 - Dez-2015) para a Controladora e R\$ 49.806 em 31 de março de 2016 no consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 220.727 em 31 de março de 2016 (R\$ 210.658 - Dez-2015) para a Controladora e R\$ 224.877 em 31 de março de 2016 (214.987 - Dez-2015) no consolidado, estão representados pelos encargos tributários sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Balanco Patrimonial				Resultado		
	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015	1º Trim-2016	1º Trim-2015	1º Trim-2016
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.234)	(7.258)	(7.234)	(7.258)			
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(151.594)	(140.869)	(151.594)	(140.869)	(10.725)	(10.956)	(10.725)
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(61.899)	(62.531)	(61.899)	(62.531)	632	1.371	632
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(4.150)	(4.329)			180
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison	365	365	365	365			
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros						677	
Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação						(1.399)	
Ajuste a valor presente – AVP	1.211	2.308	1.337	2.363	(1.097)		(1.027)
Provisão - obsolescência no estoque	24.495	21.838	24.495	21.838	2.657	1.067	2.657
Provisão - obrigações diversas	5.345	2.691	5.380	2.705	2.654	1.613	2.675
Provisão - programa de participação no resultado	3.962	9.532	4.095	9.620	(5.570)	(3.438)	(5.525)
Provisão - demandas judiciais	3.747	3.683	3.747	3.694	64	(545)	53
Provisão - créditos de liquidação duvidosa	3.700	1.859	3.727	1.865	1.841	(43)	1.862
Provisão - locações comerciais (ação renovatória)	1.698	1.667	1.698	1.667	31		31
Provisão – programa de fidelização de clientes	1.319	1.871	1.319	1.871	(552)		(552)
Provisão – encerramento de lojas	760	760	760	760			
Provisão – plano de opção de ações	2.252	1.437	2.252	1.437	815		815
Provisão – campanhas internas	469	116	469	116	353	577	353
Provisão - gratificações da diretoria						(2.725)	
Provisão – outros	162	705	162	705	(543)	(315)	(543)
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos					(9.440)	(14.116)	(9.114)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(171.242)	(161.826)	(175.071)	(165.981)			
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:							
Passivo fiscal diferido	(171.242)	(161.826)	(175.071)	(165.981)			
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(171.242)	(161.826)	(175.071)	(165.981)			
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015			
Saldo no início do período	(161.826)	(125.946)	(161.652)	(125.946)			
Adições por meio de combinação de negócios							(4.622)
Receita tributável reconhecida no resultado	(9.440)	(35.976)	(13.443)	(35.509)			
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	24	96	24	96			
Saldo no final do período	(171.242)	(161.826)	(175.071)	(165.981)			

Notas Explicativas

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 49.485 na Controladora e R\$ 49.806 no consolidado, será substancialmente realizado até o final de dezembro de 2016.

14. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. No trimestre findo em 31 de março de 2016 e 2015, as ações do Grupo não possuíam qualquer efeito dilutivo, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>1° Trim- 2016</u>	<u>1° Trim- 2015</u>	<u>1° Trim- 2016</u>
Básico			
Lucro líquido do período	90.001	70.327	90.131
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>329.629</u>	<u>329.286</u>	<u>329.629</u>
Lucro por ação em R\$ - básico	<u>0,27304</u>	<u>0,21357</u>	<u>0,27343</u>
Diluído			
Lucro líquido do período	90.001	70.327	90.131
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.629	329.286	329.629
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>329.629</u>	<u>329.286</u>	<u>329.629</u>
Lucro por ação em R\$ - diluído	<u>0,27304</u>	<u>0,21357</u>	<u>0,27343</u>

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2016, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 1.808.639 (R\$ 1.808.639 - Dez-2015), representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 199.210.882 ações ordinárias (198.520.879 ações ordinárias - Dez-2015).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

Notas Explicativas

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<u>Ações em circulação</u>
Posição em 31 de dezembro de 2015	198.520.879
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>690.003</u>
Posição em 31 de março de 2016	<u>199.210.882</u>

Em 31 de março de 2016, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 52,20 fechamento do dia (R\$ 35,48 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Ações em tesouraria

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação.

	<u>Controladora</u>	
	<u>Quantidade (em ações)</u>	<u>Valor das ações</u>
Posição em 31 de dezembro de 2015	<u>(1.100.000)</u>	<u>20.898</u>
Ações entregues aos executivos relativo a 1ª tranche da outorga de 2014	<u>50.914</u>	<u>(967)</u>
Posição em 31 de março de 2016	<u>(1.049.086)</u>	<u>19.931</u>

Em 31 de março de 2016, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 52,20 por ação nesta data, corresponde a R\$ 54.762.

(c) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas (“Plano de ações restritas”), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia (“ações de incentivo”).

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia (“ações próprias”) em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referencia a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

Notas Explicativas

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga, ressalvado que, a cada ano, a partir do 2º aniversário da data da outorga, o profissional adquirirá o direito de receber um terço de suas ações restritas.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	Mar-2016		Dez-2015	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Saldo inicial	193.640	4.225	45.961	754
Apropriação de ações do período / exercício	45.384	3.582	147.679	3.471
	239.024	7.807	193.640	4.225
Valor das ações na data da entrega	(50.914)	(3.231)		
Deságio na entrega de ações		2.048		
Entrega de ações no período / exercício	(50.914)	(1.183)		
Saldo final	188.110	6.624	193.640	4.225

Em 1º de março de 2016, foram entregues 50.914 ações, tendo como referência a cotação de R\$ 46,01 por ação correspondente ao último fechamento, mais os impostos incidentes na fonte no valor de R\$ 890, mediante a entrega de ações em tesouraria ao custo de R\$ 967, resultando em deságio final de R\$ 673.

16. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado
	1º Trim-2016	1º Trim-2015	1º Trim-2016
Receita bruta de vendas			
Receita de vendas de mercadorias	2.566.866	2.049.583	2.637.708
Receita de serviços prestados	3.332	2.850	3.371
	2.570.198	2.052.433	2.641.079
Impostos incidentes sobre vendas	(92.492)	(61.102)	(95.350)
Devoluções, abatimentos e outros	(28.382)	(23.764)	(30.302)
Receita líquida de vendas	2.449.324	1.967.567	2.515.427

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Notas Explicativas

17. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>1° Trim-2016</u>	<u>1° Trim-2015</u>	<u>1° Trim-2016</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.701.165)	(1.377.104)	(1.758.487)
Despesas com pessoal	(321.186)	(251.568)	(324.582)
Despesas com prestadores de serviços	(28.180)	(25.215)	(28.395)
Depreciação e amortização	(62.345)	(53.508)	(62.930)
Outras (i)	(207.710)	(161.329)	(211.124)
	<u>(2.320.586)</u>	<u>(1.868.724)</u>	<u>(2.385.518)</u>

Classificado na demonstração do resultado como:

	<u>1° Trim-2016</u>	<u>1° Trim-2015</u>	<u>1° Trim-2016</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.701.165)	(1.377.104)	(1.758.487)
Com vendas	(496.468)	(386.870)	(501.633)
Gerais e administrativas	(60.608)	(51.242)	(62.468)
Depreciações e amortizações (ii)	(62.345)	(53.508)	(62.930)
	<u>(2.320.586)</u>	<u>(1.868.724)</u>	<u>(2.385.518)</u>

- (i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.
- (ii) As depreciações e amortizações totalizaram no 1° trimestre de 2016, um montante de R\$ 62.345, sendo que, R\$ 54.627 corresponde a área de Vendas e R\$ 7.718 a área Administrativa.

18. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>1° Trim-2016</u>	<u>1° Trim-2015</u>	<u>1° Trim-2016</u>
Descontos obtidos	256	75	306
Rendimentos de aplicações financeiras	7.040	6.371	7.040
Juros s/mútuo	64		64
Variações monetárias ativas	317	348	334
Outras receitas financeiras	1	3	7
Impostos incidentes (pis/cofins)	(357)		(357)
Ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras	17.475	7.465	18.311
Total das receitas financeiras	<u>24.796</u>	<u>14.262</u>	<u>25.705</u>

Notas Explicativas**(b) Despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado
	1° Trim-2016	1° Trim-2015	1° Trim-2016
Descontos concedidos a clientes	(245)	(30)	(261)
Juros, encargos e taxas bancárias	(283)	(311)	(327)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(9.080)	(7.378)	(9.489)
Variações monetárias passivas	(513)	(342)	(769)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	(1.467)		(1.467)
Ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras	(29.656)	(20.601)	(30.581)
Total das despesas financeiras	<u>(41.244)</u>	<u>(28.662)</u>	<u>(42.894)</u>
Resultado financeiro	<u>(16.448)</u>	<u>(14.400)</u>	<u>(17.189)</u>

19. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Móveis e instalações	36	37	36	37
Máquinas e equipamentos	85	85	85	85
	<u>121</u>	<u>122</u>	<u>121</u>	<u>122</u>

20. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia e sua controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 31.652 (R\$ 31.099 - Dez-2015) para a Controladora e R\$ 31.731 (R\$ 31.275 - Dez-2015) para o consolidado.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Primeiros 12 meses	324.446	306.669	324.764	307.046
Entre 13 e 60 meses	792.277	764.191	792.882	764.847
Após 60 meses	238.766	225.582	238.766	225.582
	<u>1.355.489</u>	<u>1.296.442</u>	<u>1.356.412</u>	<u>1.297.475</u>

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	100.745	264.549	106.770	266.051
Contas a receber (Nota 6)	589.066	572.083	629.502	601.831
Outras contas a receber	119.812	98.040	110.901	98.261
Depósitos judiciais (Nota 12)	23.230	18.730	23.230	18.730
	<u>832.853</u>	<u>953.402</u>	<u>870.403</u>	<u>984.873</u>
Total dos ativos	<u>832.853</u>	<u>953.402</u>	<u>870.403</u>	<u>984.873</u>
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Opção de compra de ações adicionais (Nota 09)	33.099	31.632	33.099	31.632
	<u>33.099</u>	<u>31.632</u>	<u>33.099</u>	<u>31.632</u>
<u>Outros passivos financeiros</u>				
Fornecedores	1.106.337	1.177.928	1.157.077	1.203.382
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	290.167	289.685	293.691	296.388
Outras contas a pagar	131.045	123.316	131.649	124.265
	<u>1.527.549</u>	<u>1.590.929</u>	<u>1.582.417</u>	<u>1.624.035</u>
Total dos passivos	<u>1.560.648</u>	<u>1.622.561</u>	<u>1.615.516</u>	<u>1.655.667</u>

Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais..

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa Selic. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 31 de março de 2016, as vendas com recebimento a prazo representaram 49% (49% - Dez-2015) e 51% para o consolidado, sendo que desse total 91% (90% - Dez-2015) e 87% no consolidado são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião do Grupo e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 9% (10% - Dez-2015) e 13% para o consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados e boletos, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem gerar prejuízos.

Notas Explicativas

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Controladora				
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	328	409	491
Receita		328	409	491
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	7	8	10
Despesa		7	8	10

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	358	446	535
Receita		358	446	535
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	7	8	10
Despesa		7	8	10

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), às quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão do caixa líquido ou da dívida líquida pelo patrimônio líquido. O caixa líquido ou a dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015
Financiamentos de curto e longo prazo	290.167	289.685	293.691	296.388
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(100.745)	(264.549)	(106.770)	(266.051)
Dívida líquida	189.422	25.136	186.921	30.337
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	2.632.361	2.633.809	2.632.361	2.633.809
Participação de não controladores			23.119	22.989
Total do patrimônio líquido	2.632.361	2.633.809	2.655.480	2.656.798
Índice de alavancagem financeira (%)	7,20	0,95	7,04	1,14

Notas Explicativas

(f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 31 de março de 2016, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o período findo em 31 de março de 2016:

	Controladora e Consolidado
	Opção de compra de ações adicionais
Saldo inicial	
Aquisição da 4Bio	31.632
Despesas reconhecidos no resultado	1.467
Saldo final	33.099
Total de despesas no período incluídas no resultado	1.467
Variação das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	1.467

22. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

23. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015	1º Trim-2016	1º Trim-2015	1º Trim-2016	1º Trim-2015
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família	9	12	9	12	17	16	17	17
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	1	2	1	2	3	2	3	3
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista/Família	1	1	1	1	1		1	1
		11	15	11	15	21	18	21	21
Outros valores a receber									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista	15		15		15		15	15
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Acionista	9.064				64			
		9.079		15		79			15
		9.090	15	26	15	100	18	100	36

Notas Explicativas

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo Circulante		Despesas		Despesas		Despesas	
		Mar-2016	Dez-2015	Mar-2016	Dez-2015	1º Trim-2016	1º Trim-2015	1º Trim-2016	1º Trim-2015
Valores a pagar									
Aluguéis (ii)									
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	18	19	18	19	50	45	50	50
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	6	6	6	6	20	19	20	20
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista/Membro do Conselho de Administração	6	6	6	6	20	19	20	20
Espólio de Franco Maria David	Acionista/Membro do Conselho de Administração	6	6	6	6	20	19	20	20
Pietro Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	36	37	36	37	110	102	110	110
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires	Acionista / Família		1		1	1.574	940	1.574	1.574
Oliveira Dias e Freire Advogados (ii)									
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista/Família	474	702	474	702	1.642	1.472	1.642	1.642
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista	1.502		1.502		1.502		1.502	1.502
		1.502		1.502		1.502		1.502	1.502
		2.012	740	2.012	740	4.828	2.514	4.828	4.828

Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.
- (iv) Em 1º de setembro de 2015, a Raia Drogasil S.A. e a Natura Cosméticos S.A firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos da linha "SOU" em 29 lojas da rede Raia e Drogasil em Campinas e região. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A.

As partes decidiram ampliar o escopo do projeto para venda em todo o Estado de São Paulo a partir de 20 de fevereiro de 2016 e para todo o território nacional a partir de 1º de julho de 2016, através da assinatura de Termo Aditivo ao contrato.

A Raia Drogasil receberá percentual de 5% (cinco por cento) sobre os produtos vendidos, considerando o valor indicado na nota de venda da Natura Cosméticos S.A. à Raia Drogasil, não sendo possível definir um valor total para o contrato.

- (v) Em 23 de fevereiro e 18 de março de 2016, a Raia Drogasil S.A. (Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuária) firmaram contrato de mútuo nos valores de R\$ 3.000 e R\$ 6.000 respectivamente, a importância ora prestada terá seu valor atualizado pela taxa de juros em 101,5% do CDI, que serão pagas em uma única parcela em 31/05/2016 e 31/03/2017.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

- (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	1º Trim-2016	1º Trim-2015
Proventos e encargos sociais	1.704	2.825
Gratificações e encargos sociais	15.750	10.951
Reversão da provisão de gratificações	(9.766)	(8.016)
	<u>7.688</u>	<u>5.760</u>
		<u>8.070</u>

Notas Explicativas

24. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 31 de março de 2016:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Mar-2016</u>	<u>Dez-2015</u>	<u>Mar-2016</u>	<u>Dez-2015</u>
Riscos com perdas em estoques	154.736	117.363	170.792	118.799
Bens do ativo permanente	200.197	157.637	205.295	158.637
Lucros cessantes	171.500	142.500	195.679	142.500
Riscos de responsabilidade civil	27.150	23.175	27.150	23.175
	<u>553.583</u>	<u>440.675</u>	<u>598.916</u>	<u>443.111</u>

25. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de março de 2016, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) ajuste de preço de compra mediante ações a serem transferidas pela aquisição da 4Bio (Nota 9);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração (Nota 23); e
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 9.259 (R\$ 11.604 - Dez-2015).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Raia Drogasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de abril de 2016

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes CRC 2SP000160/O-5 / Renato Barbosa Postal Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 28 de abril de 2016.

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 28 de abril de 2016.

Marcilio D'Amico Pousada

Diretor Presidente

Antonio Carlos Coelho

Diretor

Antonio Carlos de Freitas

Diretor

Eugênio De Zagottis

Diretor

Fernando Kozel Varela

Diretor

Marcello De Zagottis

Diretor

Renato Cepollina Raduan

Diretor

Maria Susana de Souza

Diretora

Antonio Carlos Marques de Oliveira

Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 28 de abril de 2016.

Marcilio D'Amico Pousada

Diretor Presidente

Antonio Carlos Coelho

Diretor

Antonio Carlos de Freitas

Diretor

Eugênio De Zagottis

Diretor

Fernando Kozel Varela

Diretor

Marcello De Zagottis

Diretor

Renato Cepollina Raduan

Diretor

Maria Susana de Souza

Diretora

Antonio Carlos Marques de Oliveira

Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0